



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de agosto de 2016

Notícias do Dia Olimpíada "Banho de bola"

Banho de bola / Polo aquático / UFSC / Brasil / Universidade Federal de Santa Catarina / Jogos Olímpicos / Toni Costa / Comitê Olímpico Internacional / Parque Olímpico da Barra / Ana Moraes

Banho de bola

Polo aquático. Técnico da UFSC coordena piscina de treino; boa fase do Brasil atrai adeptos ao esporte

Conhecimento, disciplina, organização e dedicação ao esporte. Foram estas credenciais que levaram o técnico da equipe de polo aquático da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) a coordenar uma das piscinas de treinamento da modalidade nos Jogos Olímpicos.

Toni Costa, 48, está no Rio contratado pelo Comitê Olímpico Internacional para coordenar a construção, montagem, equipagem e manutenção da estrutura montada em Deodoro. Desde o dia 15 de julho nesta função, ele calcula uma carga horária superior a doze horas diárias para as seleções se prepararem com todo o conforto para o torneio no Parque Olímpico da Barra.

"Montagem de gol, montagem de campo, materiais, bolas. [Precisamos] Ver se está tudo 'ok' para o time poder treinar. O time joga num dia e treina no outro. Se eles estão de folga eles treinam duas vezes", explicou. O primeiro treino começa às 8h e às 21h a última equipe entra na água.

Apesar de pouco praticado e com regras desconhecidas pelo grande público, a modalidade tem atraído uma multidão. Isso

porque a seleção brasileira masculina faz uma campanha muito boa, com direito a vitória sobre a Sérvia, considerada a melhor do mundo, por 6 a 5, na primeira fase.

Os brasileiros estão classificados às quartas e, segundo Toni, uma medalha pode pintar. "Esse time do Brasil já está sendo respeitado no mundo a ponto de ser convidado para fazer jogos-treino lá fora, o que não acontecia por que era muito fácil", explicou.

A atleta e preparadora física da UFSC, Ana Moraes, 30, tem carreira internacional na Espanha e acredita no momento vivido pela modalidade na Olimpíada como uma forma de impulsionar o esporte. "Essa é a nossa esperança. A gente quer que o polo aquático deixe um legado, por isso houve um investimento, principalmente no masculino. Infelizmente não foi o mesmo no feminino, mas é assim em quase todas as modalidades", lamentou.



Assista a conteúdo exclusivo em vídeo sobre o polo aquático em ndonline.com.br



PRATIQUE

Polo aquático tem sede na UFSC e núcleo infantil no Clube Paula Ramos, em Florianópolis



Manezinhos. Técnico da UFSC, Toni Costa, e preparadora física e jogadora, Ana Moraes, acompanham jogos no Rio

Notícias do Dia
Paulo de Tarso Guilhon
"Caminhos para o escritor"

Caminhos para o escritor / Economia às claras / Coisas nossas / Brasil / Salim Miguel / João Carlos Mosimann / Brusque / Tragédia e mistério na Vila Renaux / Círculos de leitura / UFSC / Alcides Buss / Fundação Franklin Cascaes / FCC / Fundação Catarinense de Cultura / Edital Elisabete Anderle / Lei Rouanet / Porto dos Patos / Academia Catarinense de Letras / Deonísio da Silva

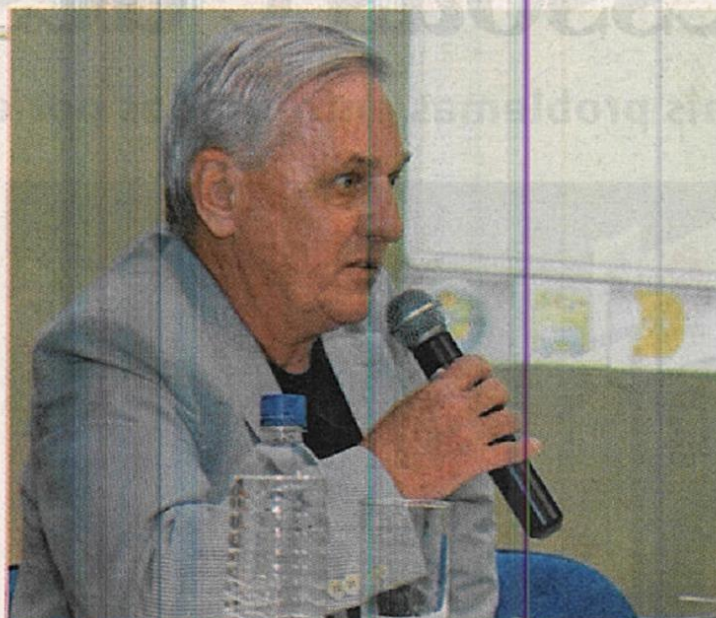
ECONOMIA ÀS CLARAS

#coisas nossas

Caminhos para o escritor

"Difícil ser escritor no Brasil. Mesmo os mais premiados e conhecidos escritores catarinenses não vendem como deveriam pela qualidade de suas obras. Salim Miguel, em períodos de sua vida, dependeu de outra atividade para a sustentabilidade" registra Mosimann.

Mosimann abraça temas regionais. Como o crime que vitimou aos 32 anos um personagem da tradicional família Renaux e abalou Brusque, cidade natal de Mosimann, que tinha somente cinco anos, em 1949, quando ocorreu a tragédia. Cresceu ouvindo os comentários. Em "Tragédia e mistério na Vila Renaux", seu primeiro livro, Mosimann investigou, pesquisou, colheu depoimentos de personagens da época e lançou a obra que se esgotou em duas edições. Dos sete livros escritos por Mosimann, cinco tiveram suas edições esgotadas. Freqüentador dos círculos de leitura da UFSC coordenados por Alcides Buss, o engenheiro escritor afirma que poesia



DIVULGAÇÃO/ND

não vende, contos tampouco, romance depende. O que vende são biografias e livros históricos, regionais. Contudo, aponta quatro possíveis caminhos para quem quer viabilizar o lançamento de livros. A Fundação Franklin Cascaes é o caminho municipal. A FCC (Fundação Catarinense de Cultura) é o caminho estadual por meio do Edital Elisabete Anderle e a Lei Rouanet disponibiliza recursos federais. "Não se pode falar mal da lei por causa dos desvios. Ela atende quem trabalha sério", atesta o escritor que indica o caminho de

grandes empresas como possíveis patrocinadoras. Seu premiado livro "Porto dos Patos" é uma densa e extensa obra que aborda a invasão espanhola em Santa Catarina. As pesquisas o levaram até o Archivo General de La Nación, em Buenos Aires. Tudo para ser o mais fiel possível aos acontecimentos. A história é paixão que move o recém eleito para a Academia Catarinense de Letras, junto com Deonísio da Silva, colunista da Folha de São Paulo e filho de Siderópolis. A literatura catarinense e João Carlos Mosimann são nossas coisas, são coisas nossas.

A Notícia
Rubens Herbst
"Salim Miguel em imagens"

Salim Miguel em imagens / Rubens Herbst / Sala Mozart / Sociedade Harmonia-Lyra / Literatura / Cinema / Documentário / Salim Miguel na Intimidade – Maktub / Zeca Pires / Prêmio Jabuti / União Brasileira de Escritores / Prêmio Juca Pato / Academia Brasileira de Letras / Machado de Assis / Editora da UFSC / Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes / Academia Joinvilense de Letras

Salim Miguel em imagens

CHARLES GUERRA, BD 06/12/2012

Não é de música que a Sala Mozart, um dos espaços da Sociedade Harmonia-Lyra, se alimentará hoje. Literatura e cinema se cruzarão para celebrar a obra de um dos maiores nomes das letras catarinenses. Às 19h30, será exibido o documentário *Salim Miguel na Intimidade – Maktub*, com a presença do diretor Zeca Pires. Lançado em 2012, o filme conta com depoimentos do próprio escritor (que faleceu em abril) e de amigos próximos. Autor de mais de 30 livros e indicado ao Prêmio Jabuti, Salim Miguel recebeu da União Brasileira de Escritores o Prêmio Juca Pato de intelectual do ano e o prêmio máximo da Academia Brasileira de Letras, o Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra. Ele também foi diretor da Editora da UFSC e superintendente da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes. A exibição do documentário é uma promoção da Academia Joinvilense de Letras e tem entrada gratuita.

Documentário sobre o escritor catarinense será exibido nesta segunda-feira, na Lyra.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Orquestra de Câmara da UFSC abre inscrições para novos participantes](#)

[Professores de matemática passam por capacitação na Acic](#)
[Relação de consumo na visão do Superior Tribunal de Justiça \(Parte 1\)](#)

[Pessoas com deficiência visual participam de campeonato de goalball em Florianópolis](#)

[Alunos da UFSC em Araranguá enfrentam falta de professores](#)
[Concurso de soluções tecnológicas que aproximem setor público com o cidadão está com inscrições abertas](#)

[Academia Joinvilense de Letras apresenta "Salim Miguel na intimidade" na Harmonia-Lyra](#)

[ENEDS - Quem faz a tecnologia na América Latina?](#)

[Concurso de soluções tecnológicas que aproximem setor público com o cidadão está aberto](#)